

RACISMO E SAÚDE MENTAL NA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA: DESAFIOS PARA O CAMPO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Luis Fernando de Souza Benicio, Joao Paulo Pereira Barros

Este estudo tem a proposta de analisar como a relação entre racismo e saúde mental é abordada na produção científica brasileira. Problematizar o diagrama colonial/escravista que opera nos processos de saúde-doença-cuidado de negros e negras, faz-se necessário reconhecer o racismo estrutural e seus agravantes na saúde mental da população negra. Nesse processo, as dimensões socioeconômicas, político-culturais e subjetivas que sustentam o racismo estrutural tendem a sofrer amenizações, de modo que os sofrimentos em decorrência dessas situações de opressão podem ser resumidos ao âmbito individual no processo de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS), desconsiderando o racismo como determinante social do processo de saúde-doença-cuidado. Diante desse cenário, investigamos, por intermédio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), como o campo da atenção psicossocial tem pautado as relações de racismo e saúde mental na literatura científica brasileira. Ao definir as fontes, utilizamos duas plataformas de periódicos científicos latino-americanos: Plataforma CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As pesquisas foram realizadas entre os meses de maio de 2009 até junho de 2021, tomando como referência a data de implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra (PNAISP) e seu lugar na organização do Sistema Único de Saúde (SUS). Tanto na plataforma CAPES, como na BVS, os descritores foram: “Saúde Mental” OR “Atenção Psicossocial” AND “Racismo”. Os resultados e as discussões apontam para: a) os efeitos do racismo na saúde da população negra; b) a (in)existência do debate racial nas rede de atenção psicossocial; c) a necessidade de racialização do usuário de drogas na saúde mental; d) gênero, raça, classe, território e seus impactos na saúde mental e, por fim, e) práticas decoloniais no cuidado da população negra.

Palavras-chave: Racismo. Saúde Mental. Atenção Psicossocial. Cuidado.